



## CONVOCATÓRIA

**1º de junho de 2013**

### **Jornada continental pelo retiro da MINUSTAH do Haiti**

Há exatamente nove anos, no dia 1º de junho de 2004, as tropas militares da Minustah, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, invadiram esse país irmão sob o pretexto de uma suposta “estabilização” que nunca chegou. Ao contrário...

Em vez de melhorar a situação gerada pelo golpe de Estado de 2004, a Minustah aumentou os níveis de violência para um povo despojado de todos os seus direitos, contendo a opressão de um sistema baseado no trabalho semiescravo, no desemprego de 70% da população economicamente ativa e salários infra-humanos.

Em vez de promover a paz, as tropas da ONU cometem violações sistemáticas aos direitos humanos essenciais da população e importaram o cólera, enfermidade que até agora deixou mais de 8 mil mortos e enfermado a mais de 600 mil pessoas. Expressamos nossa especial indignação frente à atitude da ONU que preferiu evocar a imunidade de suas tropas a fim de recusar qualquer indenização às famílias das vítimas diretas e a reparação dos imensos danos causados ao país.

Para onde se olhe, é inconcebível continuar sustentando que a Minustah –militares e policiais que provêm em grande medida da Argentina, da Bolívia, do Brasil, da Colômbia, do Chile, do Equador, de El Salvador, da Guatemala, do Paraguai, do Peru e do Uruguai- devem permanecer no Haiti.

Em 2011, o Senado haitiano votou por unanimidade a retirada das tropas da Minustah para 2012. Os ministros de Defesa dos países da Unasul ressaltaram a necessidade de reduzir a presença de suas tropas e estabelecer um plano de retirada em junho de 2012, apesar de que esse compromisso ficou somente em palavras. As organizações haitianas realizaram inúmeras manifestações massivas contra a presença da Minustah, incluindo funerais simbólicos em Petit Rivière de l'Artibonite e em Porto Príncipe, em outubro de 2011. Ações judiciais estão em curso contra a ONU pela intromissão da cólera e um conjunto de associações chamado *Kolektifòganizasyon pou dedomajeviktimkolerayo* trabalha sem descanso a respeito, para fazer justiça.

Lamentavelmente, a Minustah fracassou em relação aos objetivos estabelecidos pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Ou melhor, o único objetivo que cumpriu foi o de ocupar militarmente esse país a serviço de interesses que não são os do irmão povo haitiano. Sua presença responde a uma política que priva o povo haitiano de sua cidadania, de seus serviços públicos, de sua terra, de seus bens naturais. Além disso, está claro que a Minustah não poderia manter-se sem o apoio militar e diplomático do Canadá, dos Estados Unidos e da França, sempre a serviço de suas corporações e dos acordos de livre comércio e investimentos que as favorecem. Por isso, o Senado haitiano também votou contra a entrada de duas multinacionais mineradoras dos Estados Unidos e do Canadá que, hoje, estão saqueando ricas jazidas de ouro, cobre e prata no Haiti “a pobre”, sob a proteção da Minustah.

O Haiti não deve ser mais o laboratório da economia e da “segurança” neoliberal, políticas que transformaram a dívida em uma arma adicional contra os povos, tal como vemos em toda Nossa América, no Sul global e também agora na Europa.

**O Haiti não necessita de tropas militares, nem da Minustah e nem de nenhum outro país.**

**O Haiti necessita do reconhecimento de sua dignidade, de seu potencial e do direito à autodeterminação, como todo povo.**

**Necessita que tirem suas mãos e suas botas que o dominam. Necessita de médicos, sanitaristas, educadores, engenheiros, técnicos, todos eles a serviço da reconstrução que o povo haitiano reclama; um povo historicamente dizimado, mas que conserva a dignidade de ser o primeiro país livre e antiescravagista de Nossa América.**

**Por tudo isso, nesse 1º de junho, convocamos a mobilizar-nos para reclamar:**

- a retirada imediata da Minustah e de todas as tropas militares estrangeiras do território haitiano;
- o fim da ocupação econômica e do saqueio, incluindo a supressão dos acordos de livre comércio;
- o reconhecimento dos crimes cometidos pela Minustah, incluindo a introdução da cólera, a sanção dos responsáveis e a indenização das vítimas;
- a restituição e a reparação da dívida histórica, financeira, social e ecológica devida ao povo do Haiti;
- uma verdadeira política de cooperação internacional que respeite os direitos, a soberania e a autodeterminação do povo haitiano.

#### **Primeiros convocantes**

##### *Regionais:*

CLOC/Vía Campesina

Jubileo Sur/Américas

Servicio Paz y Justicia en América Latina

Campaña contra las Bases Militares Extranjeras en América Latina

Grito Continental de los Excluidos/as

Convergencia de Movimientos de los Pueblos de las Américas-COMPA

Secretariado Internacional Cristiano de Solidaridad con los Pueblos de América Latina-SICSAL

Plataforma Interamericana de Derechos Humanos, Democracia y Desarrollo-PIDHDD

Sociedad Latinoamericana de Economía Política y Pensamiento Crítico-SEPLA

Amigos de la Tierra América Latina y el Caribe-ATALC

Alianza Social Continental-ASC

Movimiento Mundial de Poesía-MMP

CADTM-AYNA

SOAWatch

HAITI: PAPDA, Batay Ouvriye, Tet Kole Ti peyizan Ayisyen-TK, Défenseurs des Opprimés-DOP, Confederation des Syndicats des secteurs privés et public-CTSP, Mouvman Peyizan Papay-MPP, Woody Edson Loudior, MPNKP, Jean Claude Chérubin-KSIL, Renel Sanon-FRAKKA, Nicolas Pradhally, TK region Artibonite, Platfòm rezistans Peyizan Latibonit-PREPLA, SICSAL-Haiti

ARGENTINA: Comité de Solidaridad por el Retiro de las Tropas Argentinas de Haití, Central de Trabajadores de la Argentina-CTA, Diálogo 2000-Jubileo Sur Argentina, Adolfo Pérez Esquivel-Premio Nobel de la Paz, Nora Cortiñas-Madre de Plaza de Mayo Línea Fundadora, Mirta Baravalle-Madre de Plaza de Mayo Línea Fundadora, Servicio Paz y Justicia-SERPAJ, Comité Oscar Romero Buenos Aires-SICSAL Argentina, Asociación Cultural José Martí, Museo Ernesto Che Guevara, Movimiento Argentina Rebelde, Fundación de Investigaciones Sociales y Políticas-FISyP, ATTAC-Argentina, Acción por la Biodiversidad, Resumen Latinoamericano, Amalia Molinari

BRASIL: Comitê "Defender o Haiti é defender a nós mesmos", Rede Jubileo Sul Brasil, PACS, Coordenação Nacional da INTERSINDICAL, Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe, CSP-Conlutas, Partido Comunista Brasileiro-PCB, Fórum Mudanças Climática e Justiça Social, Central Única dos Trabalhadores do Brasil-CUT, Pastoral Operária Metropolitana SP

COLOMBIA: ILSA-Instituto Latinoamericano por una Sociedad y un Derecho Alternativos, Serpaj-Colombia

CUBA: Rev. Luis Carlos Marrero Chasbar-Grupo de Reflexión y Solidaridad Oscar A. Romero, Revda. Daylins Rufin Pardo-Centro de Estudios del Consejo de Iglesias de Cuba

CHILE: Comisión Ética contra la Tortura, Observatorio por el cierre de la Escuela de las Américas, Comité Oscar Romero-SICSAL Chile, Colectivo Viento Sur

ECUADOR: Centro de Documentación en Derechos Humanos "Segundo Montes Mozo S.J." CSMM, Plataforma Interamericana de Derechos Humanos, Democracia y Desarrollo, PIDHDD-capítulo Ecuador

EL SALVADOR: Instituto de la Mujer-IMU, Unidad Ecológica Salvadoreña-UNES, Red Sinti Techan

ESPAÑA: Comité Oscar Romero Madrid, Comité Oscar Romero Vigo

FRANCIA: Elvire Eugene-Director Ejecutivo AFASDA, Collectif Haiti de France/Colectivo haitiano en Francia, France-América Latina-FAL

HONDURAS: Convergencia Refundacional, La Casa de los Pueblos

MEXICO: Otros Mundos AC/Chiapas, Red Mexicana de Acción frente al Libre Comercio-RMALC, Alianza Mexicana por la Autodeterminación de los Pueblo-AMAP- Bia'lii, Asesoría e Investigación A.C-México

NICARAGUA: Movimiento Social Nicaragüense "Otro Mundo es Posible", Intipachamama, Equipo de Servicios de las CEBs, Cristianos Nicaragüenses por los Pobres

PANAMA: Colectivo Voces Ecológicas-COVEC

PERU: Comité Oscar Romero-Amazonía peruana

PUERTO RICO: Comité Pro Niñez Dominico-Haitiana, MUSAS Mujeres Solidarias y Anticolonialistas

URUGUAY: Coordinadora por el Retiro de las Tropas de Haití, Plataforma Descam

VENEZUELA: Comisión de Movimientos Sociales y Poder Popular PSUV Caracas, CTC/COMPA Venezuela

League of Revolutionaries for a New America-LRNA, Revolutionary Poets Brigade-RPB

INDIVIDUALES: José Luis Soto-Espacio de Comunicación Insular, Esther Alvarez-CENCA Gustavo Patiño Alvarez, Manuel Vargas Chavarria, Iolanda Toshie Ide, Leticia Rentería, Tania Jamardo Faillace, Margarita Merklen, Rachel Fernández-Trujillo P, María Cristina Güena, Amaylin Riveros

20-05-13

Mais informações e adesões em: [jubileosur@gmail.com](mailto:jubileosur@gmail.com)